



Escritório Central: Rua Bueno de Andrade, 266 - CEP 01526-000 - Aclimação - São Paulo - SP
C.N.P.J 60.958.972/0001-15 - Inscrição Estadual: Isento - Fundado em 17/01/1941
Escritório Central Tel.: (11) 3208-3074

Utilidades Públicas: Decreto Federal 88.747 de 26/09/1983 Decreto Estadual Lei 6.125 de 26/05/1961 Decreto Municipal 9.358 de 01/03/1971
Banco Bradesco: Agência: 0496-0 Conta Corrente: 7602-3 Banco Itau: Agência 0151 Conta Corrente: 48250-2

PROJETO

**MENINOS NA PISTA,
QUE NADA,
É A AUTO ESTIMA, AUTONOMIA E
OUTRAS OPORTUNIDADES
A VISTA...**

ANEXO II - FOLHA DE ROSTO

1. IDENTIFICAÇÃO: LAR BATISTA DE CRIANÇAS
NOME DO PROJETO: MENINOS NA PISTA, QUE NADA, É A AUTO ESTIMA, AUTONOMIA E OUTRAS OPORTUNIDADES A VISTA...
DIRETRIZ DO EDITAL: 3. TRABALHO E RENDA - Prioritária 3.2. Projetos que ofereçam formações para o desenvolvimento, formação em novas tecnologias/profissões do futuro para adolescentes, visando inclusão no mundo do trabalho, garantia do trabalho decente e da geração de renda.

2.	APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
CNPJ nº: 60.958.972/0001-15			
Banco: 001	Agência: 5853-X	C/C Geral: 2.814-2	
Registro no CMDCA nº: 0427/94		Validade do Registro: 27/11/2026	
Endereço: Rua Bueno de Andrade	Nº: 266	Complemento:	
Bairro: Aclimação	Cidade: São Paulo	Estado: São Paulo	CEP: 01526-000
E-mail: adm@larbatista.com.br ; diretoria@larbatista.com.br		Home Page: www.larbatista.com.br	
Responsável pelo projeto: Elias Valentim do Vale			
Telefone fixo: 3208-3074	Celular: 97042 3847	E-mail: diretoria@larbatista.com.br	
Responsável Legal da OSC: Marcelo Gomes Longo			
Telefone fixo: 3208-3074	Celular: 96195 2100	E-mail: adm@larbatista.com.br	

3.	APRESENTAÇÃO DO PROJETO		
Endereço de Execução do Projeto: R. João Batista Pereira	Nº: 467	Complemento:	
Bairro: Butantã	Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP:05596-090
Objetivo Geral: O Projeto Meninos na Pista, que nada, é a auto estima, autonomia e outras oportunidades a vista..., promoverá aos 23 adolescentes dos 04 SAICA - Serviços de acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, (com projeção de desacolhimentos que poderá chegar no período de um ano, mais 23 adolescentes atendidos nos quatro SAICAs), novas perspectivas			

diante da inserção no mercado de trabalho, melhorar a autoestima e acesso a programas na área de informática que ensinem a criar programas que possam gerar renda diante da perspectiva do desacolhimento, valorizando habilidades, criatividade com ciclos de atividades.

Responsável Legal da OSC: Marcelo Gomes Longo

Sumário do Projeto: O projeto está estruturado em ciclo de atividades, dinâmicas, com objetivo de promover a auto estima, realizado por Psicólogo(a), simulações de entrevistas para inserção mercado de trabalho, e treinamento em plataformas que ensinem a programação e no futuro receber por criarem programas na área da informática, para adolescente na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, **com certificado ao final de 12 meses de participação, considerando que pode ocorrer desacolhimento anterior aos 12 meses, certificado de acordo com o período de participação.**

Os quatro SAICAs possuem infraestrutura física, como salas, mobiliários, jogos, parte de material pedagógico, que serão utilizados para a execução do projeto, e equipamentos na sala da Gestão e Técnicos que servirão de apoio para escrita de relatórios, atendimento e momentos de escuta para os adolescentes, famílias e demais profissionais envolvidos nas atividades e ações.

Os adolescentes acolhidos, são advindos das regiões de Butantã, Aclimação, Campo Limpo e Umarizal, muitos sem perspectivas de retorno a curto prazo para o convívio familiar, e o **Projeto promoverá diferencial na vida de cada um**, com espaços para diálogo, aprendizagem de forma a conseguir renda para quando desacolhidos, possuírem uma reserva financeira para a vida autônoma.

Os adolescentes poderão contar com atendimentos grupais através de Organizações como Núcleo Espiral ou outras que realizam e desenvolvem duas ações:

- 1- Programa Preparando para a Vida:** com o objetivo *construir estratégias que garantam apoio na transição para a vida adulta e a descoberta de um propósito de vida, busca por uma moradia e desenvolvimento profissional, com acompanhamento durante o período em que os adolescentes permanecerem acolhidos – direcionados as crianças e adolescentes.*
- 2- Programa Fortalecimento de Vínculos:** com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares, estabelecer rotina e valorizar potencial de cada adolescente e o auxiliar de forma a obter maior autonomia quanto aos estudos, trabalho, vida em família e sociedade.

Nº de beneficiários atendidos (diretos): 23 adolescentes de 12 anos a 17 anos e 11 meses (com projeção de mais 23 atendimentos no ano)

Nº de beneficiários indiretos: 46 famílias e Equipe profissionais dos SAICAs

Duração do Projeto: 12 meses



ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO: LAR BATISTA DE CRIANÇAS

NOME DO PROJETO: MENINOS NA PISTA, QUE NADA, É A AUTO ESTIMA, AUTONOMIA E OUTRAS OPORTUNIDADES A VISTA...

DIRETRIZ DO PROJETO: PRIORITÁRIA

3. TRABALHO E RENDA

ITEM 3.2 Projetos que ofereçam formações para o desenvolvimento, formação em novas tecnologias/profissões do futuro para adolescentes, visando inclusão no mundo do trabalho, garantia do trabalho decente e da geração de renda

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Histórico da OSC: O Lar Batista de Crianças iniciou suas atividades em 17.01.1941. Em plena efervescência da 2ª Guerra Mundial, surgiu no coração da Sra. Arethusa Borges Botelho e outros líderes batistas de São Paulo, além de missionários como o casal Paulo C. Porter e Da. Margarida. Foi idealizado um orfanato batista para acolher crianças órfãs e carentes de nosso próprio ambiente e da sociedade em geral. Em 8 de fevereiro de 1941, este orfanato foi batizado com o nome Lar Batista de Crianças, cujas três iniciais correspondem às iniciais do nome do primeiro presidente, o Dr. Luiz Botelho de Camargo. Inicialmente, o Lar Batista de Crianças estava sediado em Campinas, à Rua Germânia, nº 175, mas começou a cumprir de fato o seu ministério cerca de 3 anos mais tarde, com a aquisição de uma casa em Mogi das Cruzes, situada à Rua São João nº 652, abrigando várias dezenas de crianças, com a devida orientação profissional.

Em 1957, na administração do Presidente Américo Ferraz Mancinelli, foi então construído um segundo espaço, o amplo abrigo em Campo Limpo, hoje situado à Rua Dr. Hugo Lacorte Vitale, nº 521, em terreno doado para esse fim pelo casal Daniel de Souza e Silva. A municipalidade de Mogi das Cruzes, atenta ao desenvolvimento do Lar, doou um amplo terreno em Brás Cubas. Em 1974 iniciaram as obras de construção e sob a Presidência do Sr. Nicola Croitor, as primeiras dependências foram inauguradas em 1981, na rua Schwartzmann, 1000.

Uma expansão ocorreu em 1981 no período da Presidência do Pr. José Vieira Rocha. Em Inúbia Paulista, o orfanato Providência, obra social que nasceu do coração do Dr. Antonio Barbosa Reis e sua esposa, foram transferidos para a administração do LBC, com todo o equipamento gráfico e agropastoril.

Foi neste período também, a inclusão do LEPI – Lar Evangélico Protetor da Infância de Apiaí, a mais importante obra da vida do Pr. Onofre Cisterna, passando à responsabilidade do LBC. Em 1992, assume a Presidência do Lar Batista de Crianças a Sra. Esther Ferreira Purens. Em 8 anos de lutas e vitórias, o LBC cresceu em número de crianças assistidas.

Em 1997 iniciou-se a administração de duas creches: Parque Ipê e Casa Batista da Amizade. Em 1999 ocorreu o grande desafio, o LBC assume 40 crianças vindas da antiga FEBEM, abrigados na Unidade Aclimação. No ano 2000 conquistamos também a creche Umuarama para atender a demanda da região. Em 2009 surge o Abrigo Campo Limpo II como desmembramento do já existente em Campo Limpo e para a readequação do atendimento àquelas crianças.



Destacamos também, entre tantas conquistas, convênios firmados com as Prefeituras, com o Estado de São Paulo e a Compassion Brasil (organização evangélica não governamental para ajudar jovens carentes) para atender cerca de 1020 crianças e adolescentes.

O Lar Batista de Crianças é uma obra social das Igrejas Batistas. Há 78 anos amparando e educando crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade bio-psico-social-espiritual, na faixa etária de 0 a 17 anos e 11 meses, distribuídas em 19 unidades (9 Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, 5 Centros de Educação Infantil), 2 CCA (serviço de convivência e fortalecimento de vínculos) 1 projeto de esporte, 2 Escritório administrativo. Possui caráter totalmente filantrópico e princípios cristãos.

Nos quatro Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes possuem espaços internos e mobiliários que garantirão a realização das atividades, oficinas e encontros que contemplem a proposta estimular ações que promovam a inserção no mercado de trabalho, melhorar a autoestima e acesso a programas na área de informática que ensinem a criar programas que possam gerar renda diante da perspectiva do desacolhimento, valorizando habilidades, criatividade com ciclos de atividades.

Apresentação e Justificativa do projeto:

O Projeto **Meninos na pista, que nada, é auto estima, autonomia e outras oportunidades a vista...**, irá promover aos adolescentes na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, dos 04 unidades de Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes da OSC Lar Batista de Crianças, que residem em áreas com vulnerabilidade social, como **Butantã, Campo Limpo, Umarizal**, afastados do convívio familiar, ações e atividades que promovam a melhora na auto estima, cuidados com higiene pessoal, autonomia e sensibilizá-los para o treino de inserção no mercado de trabalho como jovem aprendiz.

O Projeto contribuirá efetivamente para o processo dos adolescentes quanto a se preparem para o desacolhimento, mais preparados, para o convívio em sociedade, diante da impossibilidade de retorno ao lar.

As famílias em sua maioria são mantidas pela figura materna, em decorrência da falta de compromisso da figura paterna seja no amparo familiar, ou orientações aos adolescentes, inseridas em trabalho informal, subempregos, como domésticas com dificuldades para manterem os lares, moradoras em regiões vulneráveis socialmente, permeado de violência, tráfico e grandes aglomerações populacionais.

O Projeto **Meninos na pista, que nada, é auto estima, autonomia e outras oportunidades a vista...**, promoverá atividades, momentos de escuta, atividades unindo teoria à prática, fortalecendo os vínculos familiares, e preparo dos adolescentes e famílias para o desacolhimento, mais cientes dos direitos e deveres, e aptos para o retorno ao convívio familiar e comunitário, com aprendizagens visando a geração de renda aos adolescentes desprovidos de condições de subsistência, em situação de rua, maus tratos, violência, e que não podem provisoriamente contar com o apoio da família de origem ou extensa, com atendimento com dignidade, com oferta de uma moradia que o auxilie efetivamente a se fortalecer, ser mais autônomo, retomando estudos e inserido no mercado de trabalho, mediando conflitos familiares, e impeditivos que possibilitem o retorno ao lar, e diante da impossibilidade se fortalecer para o retorno ao convívio social e comunitário, conforme estabelecido **no Artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, "É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária"**.

E conforme os acolhimentos efetivados pelo CREAS Butantã e CREAS Campo Limpo, e Vara da Infância e Juventude Pinheiros e Santo Amaro, estabelecer rotina para que os adolescentes vivenciem atividades que contribuirão para o cumprimento de tarefas dentro da rotina, que contribuam para organizarem no dia a dia, maior autonomia quanto a ir e vir para cursos, escola e trabalho, sensibilização para o melhor convívio com a família e nas relações com o meio em que convive, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares.

A subprefeitura com maior discrepância entre seus distritos é Butantã. Quando observado o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) 5 e 6 é possível notar que o distrito homônimo não tem nenhum domicílio com esses indicadores, Morumbi também tem IPVS 5 zerado, mas conta com 1695 residências em condição de Muito Alta Vulnerabilidade (IPVS 6). Outro fato que atesta a desigualdade é que Rio Pequeno e Raposo Tavares contam com os piores índices de vulnerabilidade de toda região Oeste

(https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Atlas_centroeste)

Fonte: IBGE, Censo 2010; Fundação SEADE, IPVS 2010, 2013

Subprefeitura	Distrito	Grupo 5 Vulnerabilidade Alta	Grupo 6 Vulnerabilidade Muito Alta	Total de Domicílios
BUTANTÃ	Butantã	0	0	0
	Morumbi	0	1.695	1.695
	Raposo Tavares	1.374	2.659	4.033
	Rio Pequeno	702	3.852	4.554
	Vila Sônia	56	3.505	3.561
Total Subprefeitura		2.132	11.711	13.843

Conforme site <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx> em 2021, o quadro crescente de crimes, ações ilícitas que afetam a vida dos moradores da região do Butantã

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	1.215	1.101	1.088	983	1.251	1.488	1.075	1.270	1.226	1.163	1.085	1.038	13.983
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	3.323	3.489	3.625	3.708	3.673	3.685	3.092	3.297	2.927	2.838	2.671	2.291	38.619
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES (1)	412	392	410	450	501	478	378	414	406	398	370	336	4.945
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE	311	353	391	330	357	359	313	354	386	332	309	350	4.145

ARMA													
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	915	950	1.048	933	1.155	891	882	929	885	1.407	816	976	11.787
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	7.686	7.655	8.081	7.650	7.798	7.807	7.399	8.062	7.951	7.733	7.323	6.967	92.112
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	777	790	852	881	786	851	731	826	722	656	729	632	9.233
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	118	198	182	177	201	183	155	194	171	174	124	129	2.006
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	9.050	9.108	9.550	9.074	9.245	9.232	8.701	9.420	9.271	9.072	8.475	8.165	108.363
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	4.356	4.737	4.593	4.238	5.107	4.930	4.873	5.330	4.812	4.310	4.321	4.198	55.805
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	11.655	11.878	12.171	11.401	12.418	12.433	12.012	12.959	12.298	11.689	11.197	10.753	142.864
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	3.347	3.127	3.061	2.945	3.165	3.111	2.829	3.246	3.178	3.122	3.290	3.588	38.009
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	27.835	29.952	31.337	29.457	29.363	30.028	28.718	31.574	30.424	30.141	28.867	28.927	356

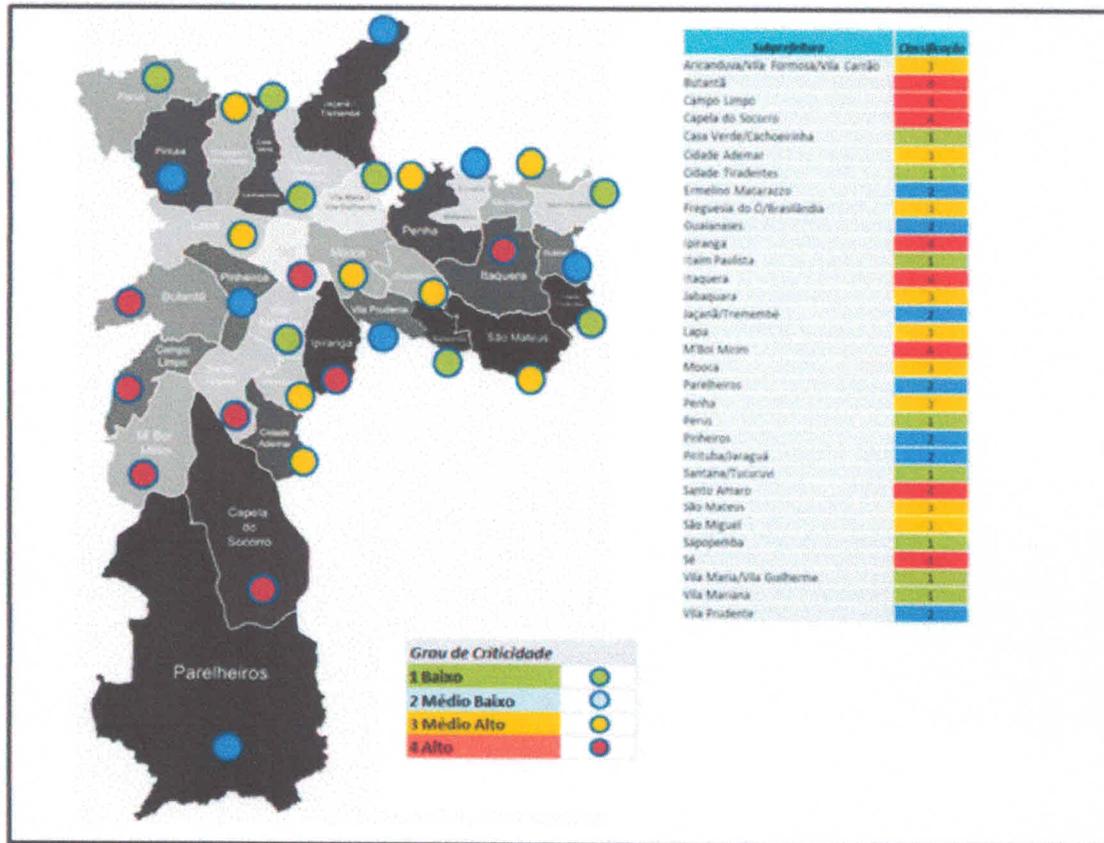
<https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx>

Região de Campo Limpo

A cidade de São Paulo é habitada por 11.696.088 pessoas, sendo 223.940 moradores do distrito do Campo Limpo e 153.695 da Vila Andrade. A população de crianças e adolescentes menores de 15 anos representam 29% nos dois distritos somados. A Vila Andrade é considerada a região de maior disparidade socioeconômica da cidade de São Paulo, pois abriga os bairros do Panamby de classe alta, com grau baixíssimo de vulnerabilidade e o Paraisópolis, que se enquadra no grupo 6, vulnerabilidade muito alta, de acordo com Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS).

<https://www.nucleoespiral.org.br/uma-analise-da-violencia-na-regiao-do-campo-limpo-tres-anos->

de-atuacao-focada-pelo-nucleo-espiral/



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/controladoria_geral/noticias/?p=207731

3. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA:
 04 Serviços de Acolhimentos Institucionais para 46 Adolescentes da OSC Lar Batista de Criança, nas regiões de Butantã, Campo Limpo, Aclimação e Umarizal, serão beneficiados com ações que promovam auto estima, maior autonomia e apreenderem vislumbrando gerarem renda, a criar programas, jogos na internet, que os ajudem após o desacolhimento e no convívio social e comunitário.

Objetivo Geral:
 Promover ações aos 46 adolescentes na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, semestralmente, dos 04 unidades de Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes da OSC Lar Batista de Crianças, o despertar para a autonomia, cuidando da auto estima, valorizar potenciais que auxiliem adolescentes acolhidos, nos 04 Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes do Lar Batista de Crianças, para a vida autônoma, quando na fase da inserção no mercado de trabalho, possuírem habilidades que os façam serem bem sucedidos, com oficinas na área da internet que aprendam a criar programas e jogos.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar a Equipe de profissionais e adolescentes para a importância do projeto;
- Acompanhar os planejamentos das ações, atividades para aplicarem para os adolescentes;
- Estimular os adolescentes quanto a se inscreverem em cursos gratuitos online e presencial;
- Cadastrar os adolescentes em sites e empresas para inserção no mercado de trabalho;
- Valorizar o potencial dos adolescentes, aumento da autoestima, abordagem de questões de saúde, cidadania, valorização da escola e de espaços culturais;
- Promover aos adolescentes curso para elaboração de programas e jogos na internet, visando conseguirem renda após o desacolhimento;
- Realizar atividades que envolvam as famílias fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;
- Promover encontros que auxiliem os adolescentes quanto ao desacolhimento, e retorno para o lar de origem e/ou encaminhados para República Jovem, e saberem administrar os valores recebidos por prestação de serviço, diante das aprendizagens;
- Construir estratégias que apoiem a transição entre adolescência e vida adulta, propósito de vida;
- Desenvolver ciclo de oficinas com temas sobre auto cuidado; despertar para novas oportunidades, direitos e deveres, como se portar em entrevistas;

Abrangência Geográfica:

23 Adolescentes na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, com ampliação para mais 23 ao ano, dos 04 Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes da OSC Lar Batista de Crianças, cujas famílias residem em áreas com vulnerabilidade social, como **Butantã, Campo Limpo, Umarizal.**

Critérios para escolha de beneficiários diretos:

23 Adolescentes na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, com ampliação para mais 23 ao ano, acolhidos nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes da Associação Lar Batista de Crianças, vítimas de maus tratos, abuso, violência física e sexual, situação de rua, maus tratos e negligência, cujas famílias residem bairros do Sub Distrito de Butantã, Campo Limpo, e bairro Umarizal e Aclimação.

Beneficiários Diretos: 46 Adolescentes na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses acolhidos, vítimas de maus tratos, abuso, violência física e sexual, situação de rua, maus tratos e negligência, anualmente, nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes da Associação Lar Batista de Crianças, bairros do Sub Distrito de Butantã, Campo Limpo, e bairro Umarizal e Aclimação.

Beneficiários Indiretos: 23 famílias dos adolescentes, na faixa etária de 12 anos a 17 anos e 11 meses, acolhidos nos 04 SAICAs da Associação Lar Batista, totalizando em torno de 46 diante dos desacolhimentos, cujas famílias são moradoras dos bairros do Sub Distrito de Butantã, Campo Limpo, e bairro Umarizal e Aclimação.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Duração: 12 meses

Início e término:

Calendário/Formato Mensal:

Atividades	Periodicidade	Carga Horária	Locais	Grupos
Comprar os equipamentos aprovados no projeto	Primeiro mês		Sala das Gerentes	
Sensibilizar a Equipe de Profissionais, adolescentes e famílias sobre as ações do Projeto.	Primeiro mês	1H	Sala de convivência	04 grupos de adolescentes
Realizar as oficinas com os adolescentes da rotina semanal	Semanal	3 H	Área espaço comum	04 grupos de adolescentes
Realizar os encontros com o Núcleo Espiral sobre autoestima, autonomia, preparo para o desacolhimento	Mensal	3 H	Sala de convivência	04 grupos de adolescentes
Realizar os encontros com as famílias	Mensal	4 H	Sala de convivências	02 grupos de adolescentes
Realizar o monitoramento e avaliação do Projeto	Mensal	4 H	Sala Gestão	

Carga horária das atividades por turma ou grupos:

- Os grupos serão organizados por Serviço de Acolhimento Institucional, nas 04 unidades, evitando a aglomeração dos adolescentes, podendo ocorrer encontros online e no futuro presencial, com os devidos cuidados quanto a prevenção COVID e Influenza H3N2.

- Dois encontros semanais, período de 1h30min para a realização das atividades, com os adolescentes que envolvam reflexões, jogos interativos, preparo para entrevistas para inserção no mercado do trabalho;

- **Curso de programação e criação de programas/ jogos, pelo período de 1 ano, com duração de 1 h, 3 vezes por semana (caso haja restrição/prevenção COVID e Influenza H3N2), os encontros serão remotos e ao final de 12 meses receberão certificado de participação**

- Encontros quinzenais com duração de 1h para escuta qualificada, sobre os medos, anseios, projeto de vida, visando o desacolhimento institucional;

Número de turmas, grupos e/ou eventos:

Serão realizadas as ações com 04 grupos de adolescentes, em cada um dos 04 Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, com participação de todos, com atividades online e presenciais. Os eventos poderão ocorrer de forma remota ou presencial de acordo com a liberação da Secretaria da Saúde quanto a aglomeração, como prevenção para o COVID.

Carga horária para temas extracurriculares:

carga horário de 1h30min semestralmente

- Higiene Pessoal e Cuidados Sanitários; Educação Sexual, inclusive com informação sobre direito de acesso a meios contraceptivos -

carga horário de 1h30min semestralmente

- Conhecimento sobre cuidados menstruais e ciclo menstrual, inclusive com distribuição de absorventes

carga horário de 1h30min semestralmente

- Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente e Prevenção e Canais de Denúncia sobre Violência.



5.	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO EXECUTADAS:																		
	<table border="1"><thead><tr><th>atividade</th><th></th></tr></thead><tbody><tr><td>Sensibilizar a Equipe de profissionais e adolescentes para a importância do projeto;</td><td>Início do Projeto</td></tr><tr><td>Acompanhar os planejamentos das ações, atividades para aplicarem para os adolescentes</td><td>SEMANAL</td></tr><tr><td>Valorizar o potencial dos adolescentes, aumento da autoestima, abordagem de questões de saúde, cidadania, valorização da escola</td><td>SEMANAL</td></tr><tr><td>Promover aos adolescentes curso para elaboração de programas e jogos na internet , visando conseguirem renda após o desacolhimento</td><td>SEMANAL</td></tr><tr><td>Realizar atividades que envolvam as famílias fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;, pelo Núcleo Espiral</td><td>MENSAL</td></tr><tr><td>Promover encontros que auxiliem os adolescentes quanto ao desacolhimento, e retorno para o lar de origem e/ou encaminhados para República Jovem, e saberem administrar os valores recebidos por prestação de serviço, diante das aprendizagens; pelo Núcleo Espiral</td><td>TRÊS ENCONTROS MENCIAIS</td></tr><tr><td>Construir estratégias que apoiem a transição entre adolescência e vida adulta, propósito de vida</td><td>Nos três encontros mensais</td></tr><tr><td>Desenvolver ciclo de oficinas com temas sobre auto cuidado; despertar para novas oportunidades, direitos e deveres, como se portar em entrevistas</td><td>mensal</td></tr></tbody></table>	atividade		Sensibilizar a Equipe de profissionais e adolescentes para a importância do projeto;	Início do Projeto	Acompanhar os planejamentos das ações, atividades para aplicarem para os adolescentes	SEMANAL	Valorizar o potencial dos adolescentes, aumento da autoestima, abordagem de questões de saúde, cidadania, valorização da escola	SEMANAL	Promover aos adolescentes curso para elaboração de programas e jogos na internet , visando conseguirem renda após o desacolhimento	SEMANAL	Realizar atividades que envolvam as famílias fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;, pelo Núcleo Espiral	MENSAL	Promover encontros que auxiliem os adolescentes quanto ao desacolhimento, e retorno para o lar de origem e/ou encaminhados para República Jovem, e saberem administrar os valores recebidos por prestação de serviço, diante das aprendizagens; pelo Núcleo Espiral	TRÊS ENCONTROS MENCIAIS	Construir estratégias que apoiem a transição entre adolescência e vida adulta, propósito de vida	Nos três encontros mensais	Desenvolver ciclo de oficinas com temas sobre auto cuidado; despertar para novas oportunidades, direitos e deveres, como se portar em entrevistas	mensal
	atividade																		
	Sensibilizar a Equipe de profissionais e adolescentes para a importância do projeto;	Início do Projeto																	
	Acompanhar os planejamentos das ações, atividades para aplicarem para os adolescentes	SEMANAL																	
	Valorizar o potencial dos adolescentes, aumento da autoestima, abordagem de questões de saúde, cidadania, valorização da escola	SEMANAL																	
	Promover aos adolescentes curso para elaboração de programas e jogos na internet , visando conseguirem renda após o desacolhimento	SEMANAL																	
	Realizar atividades que envolvam as famílias fortalecendo os vínculos familiares e comunitários;, pelo Núcleo Espiral	MENSAL																	
	Promover encontros que auxiliem os adolescentes quanto ao desacolhimento, e retorno para o lar de origem e/ou encaminhados para República Jovem, e saberem administrar os valores recebidos por prestação de serviço, diante das aprendizagens; pelo Núcleo Espiral	TRÊS ENCONTROS MENCIAIS																	
	Construir estratégias que apoiem a transição entre adolescência e vida adulta, propósito de vida	Nos três encontros mensais																	
Desenvolver ciclo de oficinas com temas sobre auto cuidado; despertar para novas oportunidades, direitos e deveres, como se portar em entrevistas	mensal																		
6.	METODOLOGIA:																		
	<p>O Projeto Meninos na pista, que nada, é auto estima, autonomia e outras oportunidades a vista..., se norteará pelas Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes quanto ao acolhimento, atividades planejadas que promovam o bem estar, acesso a serviço da rede sócio assistencial, saúde, educação, convivência em comunidade e fortalecimento dos vínculos familiares aos adolescentes envolvidos no Projeto e em conformidade Art. 101, do Estatuto da Criança e Adolescente em serem concebidos como sujeitos de direito, em desenvolvimento e protegidos provisório e excepcionalmente nos Serviços de Acolhimento Institucionais para crianças e adolescentes e respeitando o distanciamento e critérios de segurança sanitária em decorrência do Covid-19.</p>																		
	<p>O Lar Batista de Crianças, sensibilizará todos os profissionais para a importância do Projeto, quanto a envolver os adolescentes e acompanhar as atividades, para ampliar o processo de autonomia, preparo para vida autônoma e de habilidades, com maiores possibilidades visando o desacolhimento e convívio familiar e comunitário.</p>																		
	<p>O Projeto contará com o Know holl do Núcleo Espiral ou outras organizações que há uma atuação e especialização focada no trabalho com crianças e adolescentes vítimas de violência, desenvolvendo maior resiliência e preparo para a vida autônoma, e com diferencial no preparo através de oficina para elaboração de programas e jogos que contribuirá para que os adolescentes possam se capacitar e obterem</p>																		

renda com a formação recebida.

Adolescentes

Atividade cronológica	Período	Envolvidos
Comprar os equipamentos e efetivação de contatos com os profissionais PJ	Primeiro mês	Gerentes dos 04 Núcleos
Orientar os adolescentes no ato do acolhimento	A cada acolhimento	Profissionais do SAICA Adolescentes e famílias
Obter durante a aplicação do Projeto dados que contribuam para o fortalecimento dos vínculos visando autonomia, protagonismo e desenvolvimento das habilidades visando desacolhimento.	Durante a execução do Projeto	Profissionais do SAICA Adolescentes e famílias Profissionais do Núcleo Espiral, oficina de programação de dados
Realizar as oficinas com os adolescentes	Semanal	Oficineiro
Realizar atividades estimular o protagonismo, melhorar a autoestima, fortalecimento dos vínculos	03 encontros mensais	04 Psicólogos do Núcleo Espiral como serviço terceiros, pessoa jurídica
Realizar atividades Programa Preparando para a vida inicialmente online em pequenos grupos e com liberação do distanciamento social, presencial respeitando o distanciamento e critérios de segurança sanitária em decorrência do Covid-19.	Semanal	Orientadores e Equipe Técnica
Realizar o monitoramento e avaliação do desenvolvimento, das oficinas e atividades há serem desenvolvidas no Projeto	mensal	serviço de terceiros – PJ

Famílias

Atividade	Período	Envolvidos
Acolher as famílias dos adolescentes acolhidos respeitando o distanciamento e critérios de segurança sanitária em decorrência do Covid-19.	A cada acolhimento	Equipe do SAICA, famílias
Realizar os encontros mensais visando o fortalecimento dos vínculos familiares	Mensal	PJ – serviço de terceiros

Profissionais do SAICA como, Gestores, Equipe Técnica e Orientadores não apresentam custo real ao projeto, uma vez que fazem parte através de contratação por CLT pela Organização Lar Batista de Crianças.

CAPACIDADE OPERACIONAL:

O Projeto, será efetivado com a participação das 04 Gerentes de Serviço dos 04 Serviços de Acolhimentos para crianças e adolescentes, do Lar Batista de Crianças, Equipe Técnica e Educadores, que não representam custo real ao Projeto e, monitoramento, e avaliação das oficinas, treinamentos, atividades serão aplicados por Assistente Social oficineiro e Psicólogos do Núcleo Espiral como prestadores de serviço de terceiros.

7.

Formação Profissional	Função no Projeto	Carga horária	Vínculo Empregatício
Assistente Social/ Psicologia e Pedagogo	Gerenciar o Projeto	05 horas semanais	CLT funcionários efetivos Lar Batista de Crianças
Assistente Social/ Psicólogo/ Pedagogo	Preparar e Registrar atividades, emitir relatórios, aplicar avaliação, verificar listas de materiais e	04 horas semanais	CLT funcionários

	Acompanhar as atividades.		efetivos Lar Batista de Crianças
Orientadores Ensino médio/superior	Executar as atividades	10 horas semanais	CLT funcionários efetivos Lar Batista de Crianças
PJ	Aplicar atividades	16 horas mensais	PJ Serviço de Terceiros
Oficineiros PJ	Realizará oficinas para adolescentes e capacitação para os profissionais do SAICA	6 horas mensais	Serviço de Terceiros PJ
PJ monitoramento e avaliação do desenvolvimento das atividades, oficinas realizadas no Projeto	Executará monitoramento e avaliação do desenvolvimento das atividades, oficinas realizadas no Projeto	04 horas Semanais dedicadas aos 04 SAICAs	Serviço de Terceiros PJ

*Serão utilizadas salas de convivência, sala da Gestão e Equipe Técnica, para realizar atividades, momentos de escutas, organização dos materiais e prestação de contas do Projeto, e equipamentos, jogos, e materiais pedagógicos como contrapartida do Lar Batista de Crianças, nos 04 SAICAs.

Materiais de consumo

Livros técnicos e paradidáticos, papelaria, jogos, material de escritório, revistas, equipamentos eletrônicos e de informática, disponíveis nos 04 Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, do Lar Batista de Crianças.

Material informativo sobre programação e criação de jogos.

Frutas e lanches naturais para serem ofertados nas oficinas e encontros com os adolescentes e famílias.

Oficinas e encontros

Sala da Equipe Técnica do SAICA, salas de convivência
Equipamentos: 04 notebooks, 01 data show, 04 impressoras multifuncional.

Serão utilizadas as salas das Equipes Técnicas, sala de convivência com espaços acolhedores, nos 04 Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes Lar Batista de Crianças, respeitando o distanciamento conforme segurança sanitária, por conta do covid-19, para os momentos de visitas e os equipamentos a serem adquiridos com o projeto, serão utilizados para registrarem as atividades desenvolvidas, as visitas, e implementar as ações que auxiliem os adolescentes quanto a autonomia, valorizar as potencialidades dos adolescentes, e fortalecimento dos vínculos familiares.

8.

METAS E FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



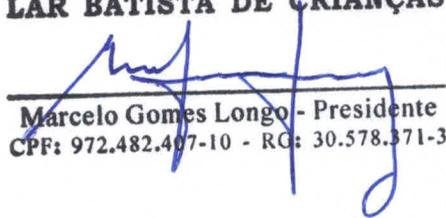
Escritório Central: Rua Bueno de Andrade, 266 - CEP 01526-000 - Aclimação - São Paulo - SP
 C.N.P.J 60.958.972/0001-15 - Inscrição Estadual: Isento - Fundado em 17/01/1941
 Escritório Central Tel.: (11) 3208-3074

Utilidades Públicas: Decreto Federal 88.747 de 26/09/1983 Decreto Estadual Lei 6.125 de 26/05/1961 Decreto Municipal 9.358 de 01/03/1971
 Banco Bradesco: Agência: 0496-0 Conta Corrente: 7602-3 Banco Itau: Agência 0151 Conta Corrente: 48250-2

16 Notebook , sendo 04 unidades para os 4 SAICAs, com o uso para a realização das oficinas, atividades há serem desenvolvidos com os adolescentes	56.529,12											
04 Impressoras multifuncional , uma para cada SAICA, com durabilidade e funções e tecnologia necessárias para a execução das atividades oficinas há serem realizadas	7.996,00											
Material pedagógico (caderno, canetas hidrográficas, papelaria, papel fotográfico, sulfite, cartucho de tinta, mouse, uma as atividades, oficinas há serem desenvolvidas para cada SAICA)	4.000,00											
6. DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO/ TRANSPORTE BENEFICIÁRIOS - Subtotal	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lanches naturais e frutas para os 04 SAICAs para os dias de atividades, oficinas, e encontros com Serviços de Terceiros	4.000,00											
7. OUTRAS DESPESAS - Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	84.806,12	13.569,00	12.281,00	12.281,00	12.281,00	3035,00	12.281,00	12.281,00	12.281,00	12.281,00	12.281,00	3035,00
TOTAL FINAL												202.693,12

As solicitações serão para atender os 04 Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes do Lar Batista de Crianças.

LAR BATISTA DE CRIANÇAS


 Marcelo Gomes Longo - Presidente
 CPF: 972.482.407-10 - RG: 30.578.371-3